

PUERPÉRIO: A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ.

Cristiane dos Santos Mathias¹
Marjane Bernardy Souza²

O nascimento de um bebê é um acontecimento marcante que influencia não só a vida da mãe como de toda a família. Durante o puerpério a mulher fica mais vulnerável frente às mudanças hormonais e psíquicas, necessitando assim, da rede de apoio social para passar por este período de adaptações e mudanças, onde essa rede tem a função de favorecer a responsividade materna e o desenvolvimento da relação mãe-bebê. Com isso, buscou-se investigar a rede de apoio social no puerpério e a sua contribuição no desenvolvimento da relação mãe-bebê. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória sistemática, realizada por meio de consulta a bases de dados Portal de Periódicos Capes/MEC. A pesquisa foi formada por uma amostra de 02 artigos, sendo publicados de 2015 a 2020, contendo dados empíricos e que identificassem as principais dificuldades enfrentadas no puerpério e a relação mãe-bebê e as principais dificuldades e contribuições no puerpério em relação à rede de apoio social. Concluindo, que a rede de apoio social no puerpério pode ser tanto como um fator de proteção quanto de risco para o desenvolvimento da relação mãe-bebê, favorecendo ou não para que a mãe seja capaz de atender as necessidades básicas do recém-nascido e assim construir o vínculo afetivo entre a díade.

Palavras Chaves: Puerpério; Rede de apoio social; Relação mãe-bebê.

¹ Psicóloga, Bacharela em Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil, São Jerônimo, RS. E-mail: psi.cristianemathias@gmail.com

² Mestre em Família e Sistemas Sociais pelo Instituto Altos Estudos Miguel Torga-Coimbra-Portugal. Professora Adjunta do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil, São Jerônimo, RS. E-mail: marjanesouza@yahoo.com.br